

Destino: Que exploração é essa?

Lúcia Araújo⁵

Canal Futura

lucia@futura.org.br

marcia.andrade@futura.org.br

Resumo: *Que exploração é essa? é uma série de cinco episódios de seis minutos, unindo dramaturgia com bonecos, entrevistas e informações, tendo como tema o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes. Na história, o caminhoneiro Milton sai para uma viagem, acompanhado pelo filho Diego. A cada episódio, os dois se deparam em situações diferentes, revelando as várias formas em que esse crime pode ser praticado.*

Palavras chave: *Exploração sexual, violência, infância, prevenção.*

⁵ Jornalista, já foi editora de diversos departamentos e programas de televisão em empresas de comunicação como Bandeirantes, Cultura e Rede Globo. Desde 1999, é gerente geral do Canal Futura.

A série *Que exploração é essa?* une dramaturgia com bonecos, entrevistas e informações em cinco episódios de seis minutos para abordar de maneira inédita o dramático problema da exploração sexual de milhões de crianças e adolescentes no mundo todo. Uma realização do *Canal Futura* em parceria com a *Childhood Brasil (WCF-Brasil)*, o projeto surge da decisão do canal de estreitar o diálogo com diferentes grupos sociais, e prestar uma efetiva contribuição à sociedade brasileira nesta temática.

Consolidando-se como um projeto social de comunicação, o *Canal Futura* identifica pautas prioritárias na agenda nacional através da participação em diferentes fóruns da sociedade civil organizada. Foi nesse contexto que o canal definiu, como um de seus desafios, a inserção das temáticas relativas ao enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes na sua programação, além de promover ações presenciais para tratar do tema.

No intuito de dialogar diretamente com a sociedade civil e apontar caminhos para que o cidadão comum possa ajudar no combate a esse crime, o *Futura* optou por trabalhar a temática por meio de dois protagonistas comuns, que, a cada episódio, se deparam com situações diferentes de exploração.

Na história, o caminhoneiro Milton viaja na companhia do filho Diego, que aproveita as férias para conhecer o Brasil ao lado do pai. Em cada episódio, se deparam com situações de exploração com que têm que lidar, seja contra aqueles que exploram, seja no auxílio à vítima. No episódio um, por exemplo, Diego é abordado por Sheyllon, uma garota de sua idade. A jovem revela sua situação de abandono familiar e conta como se tornou vítima da rede de exploração sexual de crianças e adolescentes. Milton decide ligar para o Disque 100, serviço do governo responsável por receber este tipo de denúncia, com esperança de poder mudar a vida de Sheyllon.

Nos demais episódios, Milton e Diego seguem viagem e se deparam com situações diversas de exploração, como a de uma jovem menor de idade que está prestes a entrar em um quarto de hotel com um caminhoneiro (episódio dois); aliciadores que lhes oferecem os serviços sexuais de crianças em uma praia turística (episódio três); a modalidade virtual de exploração sexual de menores, a pornografia infantil (episódio quatro) e, ainda, descobrem que os meninos são também uma grande parcela daqueles que são vítimas de exploração sexual (episódio cinco).

Longa trajetória de pesquisa e parcerias

A realização da série é resultado de uma longa trajetória de pesquisa e parcerias realizadas pelo setor de mobilização comunitária do *Canal*. Durante três anos, a equipe do *Futura* acompanhou as agendas da sociedade civil sobre a temática, participando de fóruns, debates e eventos. Depois de levar a questão para muitas pautas do jornalismo, nosso desafio foi produzir um programa que tratasse da exploração sexual infanto-juvenil a partir de uma abordagem inovadora, capaz de transformar perspectivas, falas, textos e concepções.

Inicialmente o *Canal Futura* produziu e participou de fóruns temáticos com diferentes instituições ligadas às redes de proteção de crianças e adolescentes para identificação de formas atrativas de tratamento do tema. Foi neste contexto que surgiu a ideia de realizar a série com este formato. Pode-se dizer que o sucesso desta produção é fruto, portanto, da reunião da *expertise* do *Canal Futura*, que faz TV com qualidade, com aqueles que conhecem a dura realidade das violências sexuais contra crianças e adolescentes.

Para a preparação do programa, o processo de diálogo com as instituições parceiras foi fundamental. Leituras dramatizadas dos roteiros foram realizadas com jovens que foram vítimas de práticas de exploração sexual e educadores nas cidades de São Paulo e Pernambuco, assim como a análise da linguagem, dos bonecos, sua aparência e vestuário. A partir da experiência dos jovens, muitos detalhes, abordagens e personagens foram modificados.

O grande desafio proposto para a equipe foi a inserção de práticas não vitimizantes ao tratar o tema, a fim de suavizar o desconforto e o estresse psicológico que as vítimas sofrem ao falar sobre esta realidade. Assim, a proposta do projeto foi, além de revelar o problema, apontar caminhos para que pessoas comuns possam contribuir para combater a exploração sexual de crianças e adolescentes.

Ações complementares

Além do programa de TV, o projeto inclui a criação de um *site* e a distribuição de 1.300 DVDs com a série para organizações que militam na temática em todos estados brasileiros. Devido ao êxito de suas ações, o projeto *Que exploração é essa?* foi vencedor, na categoria Boas Práticas, do *I Prêmio Neide Castanha de Direitos Humanos*, concedido pelo *Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes*. Em sua primeira edição, o prêmio homenageou pessoas físicas e jurídicas que tenham se destacado no enfrentamento do abuso e da exploração sexual na infância e juventude. A entrega foi realizada em Brasília, em 18 de maio de 2011, como parte das comemorações pelo Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

O resultado de todo esse trabalho de pesquisa é uma iniciativa inédita na TV brasileira, que pretende contribuir no enfrentamento deste grave problema mundial, servindo de material de mobilização para educadores, jovens e famílias de todo o país.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DRUMMOND, Ana Maria (2009): *Guia de Referência – Construindo uma cultura de prevenção à violência sexual*. São Paulo, Childhood Brasil.

SANTOS, Benedito Rodrigues dos, e ARAÚJO, Rogério (org) (2007): *O enfrentamento da exploração sexual infanto-juvenil: uma análise de situação*. Goiânia, Cãnone Editorial.

TRINDADE, Eliane (2005): *As meninas da esquina: diários dos sonhos, dores e aventuras de seis adolescentes do Brasil*. Rio de Janeiro, Record.